



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

SINOPSE

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes da pauta da XI sessão ordinária de 2017 da Comissão de Graduação (CG), realizada no dia 7 de dezembro, às 14h, na sala 312-1, Bloco A, no campus Santo André.

Sessão presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação.

Informes da Presidência:

- 1) Boas-vindas a novos membros. A Presidente deu boas-vindas aos novos diretores e coordenadores: Direção CCNH: Ronei Miotto e Paula Homem de Mello; Direção CECS: Harki Tanaka e Maria Gabriela Silva Martins Cunha Marinho; Direção CMCC: Marcelo Bussotti Reyes e Raphael Yokoingawa de Camargo; Bacharelado em Física: André Gustavo Scagliusi Landulfo e Eduardo Peres Novais de Sá; Engenharia de Energia: Reynaldo Palacios Bereche e Antônio Garrido Gallego; Engenharia de Gestão: José Roberto Tálamo e Fernando Gasi.
- 2) Planilha de transição e convalidações. Agradeceu aos coordenadores pelo trabalho em conjunto com as servidoras Deonete Rodrigues Nagy e Luana Tyo Pauli Fuziy, a fim de atualizar as planilhas de transição e convalidações para implantação no SIGAA. É necessário ainda finalizar esse trabalho, sem o qual não é possível inserir o módulo de estágio no SIGAA. Pediu às coordenações que ainda não o finalizaram que o fizessem tão breve fosse possível.
- 3) Alocação das disciplinas 2018. Professora Vânia Trombini Hernandez, Coordenadora Geral dos Bacharelados Interdisciplinares, enviará cronograma para a alocação. A primeira proposta de horário é a que foi enviada aos coordenadores. Está sendo verificada com o NTI a possibilidade de fazer diretamente no sistema. É importante já ter alocação estabelecida e finalizar o quadrimestre dois e três para enviar a carga didática total à Reitoria, cumprindo a Resolução ConsEPE nº 100.
- 4) Apresentação da Matriz OCC – Andifes. Passou a palavra ao professor Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Júnior, para apresentação da matriz, a qual regula a dotação orçamentária de custeio das IFES. Este explicou que a UFABC era classificada como universidade nova e, como tal, recebia orçamento de universidade recém-criada. Este ano é o primeiro em que a UFABC teve recurso somente pela matriz Andifes, sendo um dos motivos da escassez de recursos orçamentários. O Administrador da Propladi João Pereira do Carmo Filho apresentou o cálculo do “aluno equivalente”, que é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das IFES, referente ao orçamento de custeio e capital (OCC) e o índice de qualidade e produtividade (IQP). O Economista da Propladi Leonel de Miranda Sampaio apresentou o histórico da matriz OCC. Professor Vitor complementou que há um crescimento grande de custeio para 2018, devido ao aumento do número de alunos que integralizaram os cursos. No entanto, haverá ainda um impacto negativo no orçamento, porque não haverá complementação do MEC.



5) Retirada de pauta dos itens 3 e 4 do Expediente. Professora Paula Tiba informou sobre a retirada de pauta dos itens 3 e 4 do Expediente, por solicitação dos proponentes, e que retornarão na próxima sessão ordinária.

Informes dos Membros:

1) Professor Marcelo Bussotti Reyes informou sobre a inauguração de um novo acervo na Biblioteca. O destaque do acervo é a coleção de livros científicos sobre Matemática doada por Chaim Samuel Hömig, professor titular da Universidade de São Paulo (USP).

2) Professor Alexei Magalhães Veneziani informou que houve demanda para abertura de mais turmas de duas disciplinas: Álgebra Linear e Cálculo Numérico. Comunicou que o curso de Bacharelado em Matemática está conseguindo abrir turmas e atender a todas as demandas.

3) Professora Tatiana Berringer de Assumpção informou sobre o evento a ser realizado na presente data, no auditório 112: “Desmontando o ensino superior, a ciência, tecnologia e inovação: um balanço das ações do atual governo federal”.

4) A representante técnico-administrativa Deonete falou em nome da Divisão Acadêmica, colocando-se à disposição dos coordenadores em relação à vida acadêmica, alocação didática, PPC.

Ordem do Dia:

1) Ata nº 008/2017 da VIII sessão ordinária, realizada nos dias 28 de setembro e 5 de outubro de 2017. Sem manifestações e em votação, o documento foi aprovado com quatro abstenções.

2) Ata nº 009/2017 da IX sessão ordinária, realizada no dia 19 de outubro de 2017. Sem manifestações e em votação, o documento foi aprovado com cinco abstenções.

3) Ata nº 003/2017 da III sessão extraordinária, realizada no dia 16 de novembro de 2017. Sem manifestações e em votação, o documento foi aprovado com quatro abstenções.

Expediente:

1) Calendários CG 2018. Professora Paula Tiba apresentou os calendários, informando que foram elaborados em conjunto com a Divisão de Conselhos, para evitar coincidência de datas e o período de recesso. Deonete solicitou a dilatação do tempo para 15 dias entre o prazo limite para recebimento de sugestões e o envio de pauta; e entre este e a data da sessão. Professor Márcio Katsumi Oikawa solicitou adiar a data do prazo para envio de material à sessão extraordinária de alterações em disciplinas. Professora Paula Tiba consentiu em elaborar novo prazo, em resposta a esta solicitação. Contudo, seria possível trazer nova proposta de calendário de sessões extraordinárias somente na primeira sessão ordinária de 2018. Sugeriu promover o item à ordem do dia, sendo sua sugestão aprovada por unanimidade. Na ordem do dia, perguntou se alguém secundaria a proposta da servidora Deonete, de dilatação de tempo, referida anteriormente, sendo secundada a proposta. Colocadas as propostas em votação, a proposta original do calendário de sessões ordinárias 2018 da Comissão de Graduação foi aprovada com vinte e dois votos favoráveis; a proposta da servidora Deonete não foi aprovada, tendo recebido dois votos favoráveis e uma abstenção.

2) Proposta de Resolução CG que define o Estudo Dirigido, como modalidade de oferta de disciplinas, e estabelece diretrizes mínimas para sua utilização. Professora Paula Tiba lembrou que a proposta foi resultado de um GT estabelecido para avaliar o Estudo Dirigido e regular, se possível, seu uso. Professor Antônio Gil explicou o que seria o Estudo Dirigido: “Compreende-

se o Estudo Dirigido como modalidade de oferta de disciplinas dos cursos de graduação de formação específica, que envolve um docente responsável e um ou mais alunos de graduação, sendo solicitado por esse docente, credenciado ao curso em questão, de forma voluntária e, por ter caráter voluntário, sem que o docente obtenha créditos de ensino pela disciplina oferecida nesta modalidade. O GT foi convidado a criar uma proposta de resolução. Primeiramente votaram se continuaria essa modalidade na UFABC e, por meio dos NDEs, opinou-se sobre o ED, chegando-se a um ponto comum. Os cursos têm opiniões diversas sobre ED”. Apresentou a proposta de resolução, explicando como deve ser solicitado: “O Estudo Dirigido deverá ser solicitado por docente credenciado ao curso específico em questão, via plano de ensino, analisado e aprovado pela coordenação do curso, via colegiado ou sua plenária.” Lembrou que essa proposta se originou após ter sido solicitada pesquisa sobre estudo dirigido pela CG e terem sido consultados os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos acerca desse assunto. Salientou que, considerando a heterogeneidade das respostas dos NDEs sobre o uso de Estudo Dirigido como modalidade de oferta de disciplinas, a proposta deixa a critério de cada curso a utilização ou não do Estudo Dirigido. Após comentários e sugestões de alteração, a proposta foi encaminhada à ordem do dia da próxima sessão, com as alterações citadas.

3) Projeto de execução das disciplinas Fenômenos Mecânicos, Térmicos e Eletromagnéticos para o biênio 2018 e 2019. Retirado de pauta, a pedido da área demandante.

4) Relatório GT Avaliação de disciplinas. Retirado de pauta, a pedido da área demandante.

5) Discussão sobre inserção de matrizes curriculares distintas para os cursos do noturno x matutino. Professora Paula Tiba explicou que, em termos de regulação junto ao MEC, é exigido que o PPC tenha uma matriz, distribuída ao longo dos períodos. Haveria menos impacto mudar apenas a grade, mas manter o tempo de integralização igual para os dois períodos. Se mudar tempo de integralização, deverá haver mudanças mais drásticas no PPC e em seu reconhecimento pelo MEC. Após comentários e sugestões, informou que este assunto seria discutido novamente no próximo ano e levado ao CONSEPE.